

Conferência: O Trabalho na Era das Alterações Climáticas – programa completo

Temos menos de uma década para lançar uma transição energética justa e rápida. Para o conseguirmos, é preciso que trabalhadores e organizações sindicais e laborais lutem ao mesmo tempo pela justiça social e climática. E isto requer um melhor diálogo e alianças mais fortes entre organizações de trabalhadores e grupos de justiça climática. No eixo “O Trabalho na Era das Alterações Climáticas”, iremos ouvir falar de exemplos concretos de alianças e estratégias de convergência entre sindicatos e grupos ambientalistas, assim como refletir sobre como alcançar uma transição justa no Sul Global, e que aspeto esta deverá tomar. Os oradores destes painéis incluem sindicalistas e ativistas de nove nacionalidades e cinco continentes.

IV Encontros Internacionais Ecosocialistas

23-25 de novembro de 2018

Lisboa, Portugal

Mais informação e inscrições: www.alterecosoc.org



**O TRABALHO NA ERA DAS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

24 de Novembro de 2018
Liceu Camões, Lisboa
IV Encontros Internacionais Ecosocialistas

10h00 Trabalho e Clima:
histórias de sucesso de
convergências políticas

14h00 Empregos para o Clima
no mundo

16h00 Development-as-usual:
desafios do Sul Global

TRADE UNIONS FOR
ENERGY
DEMOCRACY

Empregos
para o Clima

www.alterecosoc.org
www.empregos-clima.pt

Painel 1. Trabalho e Clima: histórias de sucesso de convergências políticas

TRABALHO E CLIMA:
HISTÓRIAS DE SUCESSO DE
CONVERGÊNCIAS POLÍTICAS

24 de novembro, 10h
Liceu Camões, Lisboa
IV Encontros Internacionais Ecosocialistas

Oradoras/es

- * **Stefania Barca** (Oficina de Ecologia e Sociedade, Universidade de Coimbra)
- * **Sam Mason** (Sindicato dos Trabalhadores dos Serviços Públicos e Comerciais, RU)
- * **Mikel Noval** (Solidariedade dos Trabalhadores Bascos)
- * **Asbjørn Wahl** (Sindicato Norueguês dos Trabalhadores Municipais e Gerais)

  www.alterecosoc.org
www.empregos-clima.pt

Rejeitando o falso dilema dos empregos *versus* o meio ambiente, sindicatos e grupos de justiça climática estão a construir um movimento pela justiça social e climática. Nesta sessão, ouviremos vários exemplos de tais convergências políticas, desde lutas anti-fracking até campanhas por transportes públicos e muito mais.

24 de Novembro, sábado, 10h00

Oradores

Stefania Barca (Centro de Estudos Sociais, Portugal)

Stefania Barca é investigadora sénior do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES / UC). Ela é PhD em História Económica pela Universidade de Bari (Itália). Actualmente coordena um seminário de pós-graduação sobre Crise Ecológica e Democracia e palestras em Ecologia Política no CES / UC. Foi vice-presidente da Sociedade Europeia de História Ambiental (ESEH) entre 2011 e 2013, e é agora membro do conselho editorial da revista *Environmental History*. Publicou artigos em revistas nacionais e internacionais nas áreas de História Económica, História Ambiental, Economia Ecológica e Ecologia Política e é autora de dois livros e co-autora de um livro sobre história ambiental.



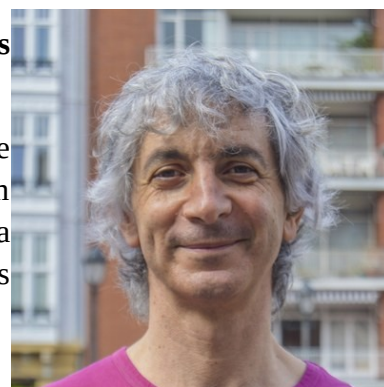
Sam Mason (Sindicato dos Serviços Públicos e Comerciais, Reino Unido)

Sam Mason é Directora de Políticas no sindicato PCS, com foco nos impactos das alterações climáticas e do ambiente sobre os trabalhadores, e a necessidade de uma Transição Justa para uma economia de carbono zero. Sam também é membro do projeto New Lucas Plan, desenvolvendo uma resposta de trabalhadores de base a múltiplas crises de automação, militarização e alterações climáticas baseadas em produção ecológica e socialmente útil.



Mikel Noval (Eusko Langileen Alkartasuna / Solidariedade dos Trabalhadores Bascos)

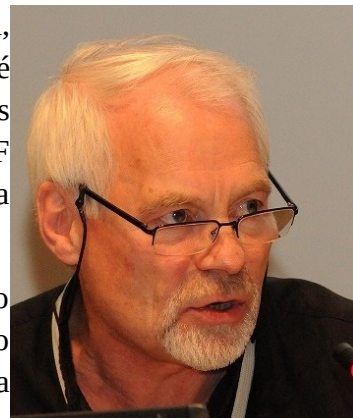
Mikel Noval é responsável de política social, estudos e meio ambiente do ELA, o maior sindicato do País Basco. Na sua trajetória tem construído a elaboração das propostas de políticas alternativas para avançar com a transição social e ecológica. Também participa nos espaços de aliança com as organizações sindicais e sociais.



Asbjørn Wahl (Sindicato Norueguês dos Trabalhadores Municipais e Gerais)

Asbjørn Wahl tem muitos anos de experiência no movimento sindical, tanto a nível nacional como internacional. Ele foi Presidente do Comité de Transporte Urbano da Federação Internacional de Trabalhadores dos Transportes (ITF), bem como Presidente do Grupo de Trabalho da ITF sobre Alterações Climáticas. Ele também é Conselheiro Especial na ampla “Campaign for the Welfare State”.

Asbjørn Wahl foi membro fundador da Attac Noruega e é membro do Comité de Coordenação da rede Alter Summit, membro do Grupo Consultivo Global da rede de Sindicatos para a Democracia Energética (TUED). Publicou vários artigos sobre política, questões sociais e sobre trabalho em revistas e livros tanto na Noruega quanto internacionalmente – e o livro “The Rise and Fall of the Welfare State” (Pluto Press, Londres, 2011). Ele é investigador do Parkland Institute, Edmonton, Canadá.



Moderador: **Pedro Miguel Sousa (Climáximo, Portugal)**

Painel 2. Empregos para o Clima no mundo



**EMPREGOS PARA O CLIMA
NO MUNDO**

24 de novembro, 14h
Liceu Camões, Lisboa
IV Encontros Internacionais Ecosocialistas

Oradoras/es

- * Ana Mourão (Empregos para o Clima, Portugal)
- * Sean Sweeney (Sindicatos pela Democracia Energética, EUA)
- * Andreas Ytterstad (Ponte para o Futuro, Noruega)

TRADE UNIONS FOR ENERGY DEMOCRACY

Empregos para o Clima

www.alterecosoc.org
www.empregos-clima.pt

As campanhas de empregos climáticos estão a mostrar o caminho para uma transição energética justa, abordando a crise climática com uma perspectiva de serviço público. Fornecendo bases comuns para organizações de trabalhadores e organizações de justiça climática para trabalhar em conjunto, as campanhas também fornecem uma oportunidade real para vencer a transição justa. Nesta sessão, vamos discutir a situação actual em vários países onde a campanha está activa (incluindo Portugal).

24 de novembro, sábado, 14h00

Oradores

Ana Mourão (Climáximo, Portugal)

Ana é PhD em Antropologia e está envolvida no activismo climático com o Climáximo desde 2015. É uma das fundadoras da campanha Empregos pelo Clima em Portugal e co-editora do relatório “100 000 Empregos para o Clima” (2017). Ela também faz parte da Sambacção Lisboa – Ritmos de Resistência, desde 2014.



Sean Sweeney (Sindicatos pela Democracia Energética, EUA)

Sean Sweeney é director do Programa Internacional sobre Trabalho, Clima e Meio Ambiente do Instituto Murphy, da Universidade da Cidade de Nova York. Ele também coordena os Sindicatos para a Democracia Energética (TUED), uma rede global de 42 sindicatos de 16 países. A TUED defende o controle democrático e a propriedade social dos recursos energéticos, infraestrutura e opções.



Andreas Ytterstad (Ponte para o Futuro, Noruega)

Andreas Ytterstad é presidente da Concerned Scientists Norway. Ele foi autor do primeiro folheto norueguês de Empregos para o Clima, e uma das principais figuras da Conferência anual e Aliança Pontes para o Futuro na Noruega. Em 2018, ele também foi o apresentador de uma série de televisão em 4 partes, transmitida no Canal de Conhecimento público, com base nas Conferências das Pontes para o Futuro.



Moderador: **Danilo Moreira (Sindicato dos Trabalhadores de Call Center, Portugal)**

Painel 3. Development as usual? Desafios do Sul Global

DEVELOPMENT-AS-USUAL?
DESAFIOS NO SUL GLOBAL

24 de novembro, 16h
Liceu Camões, Lisboa
IV Encontros Internacionais Ecosocialistas

Oradores

- * Daniel Angelim (Confederação dos Sindicatos da América)
- * Brian Ashley (Um Milhão de Empregos para o Clima, África do Sul)
- * Josua Mata (SENTRO, Filipinas)

  www.alterecosoc.org
www.empregos-clima.pt

Enquanto os países do Norte Global devem fazer uma transição rápida e justa para longe dos combustíveis fósseis, os países do Sul Global precisam encontrar maneiras de evitar ficarem aprisionados nas infraestruturas de combustíveis fósseis e inventar e implementar modelos alternativos de desenvolvimento. É cada vez mais evidente que isso é impossível de alcançar dentro do quadro neoliberal. Neste painel, ouviremos as experiências dos camaradas do Brasil, das Filipinas e da África do Sul sobre os desafios políticos e ideológicos em seus respectivos países.

24 de novembro, Sábado, 16h00

Oradores

Daniel Angelim (CSA-CSI, Brasil)

Bacharelado e licenciado em História, e mestrado em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense, Daniel Angelim é agora assessor técnico na área de Meio Ambiente e Trabalho da Confederação Sindical das Américas (CSA-CSI).



Brian Ashley (Campanha Um Milhão de Empregos para o Clima, África do Sul)

Brian Ashley é um activista em vários movimentos, ele é o fundador do Centro de Informação e Desenvolvimento Alternativo e faz parte da sua liderança colectiva. Ele também é um dos iniciadores da Campanha um Milhão de Empregos para o Clima na África do Sul. É ainda o editor da revista anticapitalista Amandla.



Josua Mata (SENTRO, Filipinas)

Josua Mata é sindicalista há quase 30 anos. Ele é actualmente Secretário-Geral da Sentro ng mga Nagkakaisa de 100.000 pessoas no Progresibong Mangagawa (SENTRO). O Sr. Mata participa simultaneamente do Conselho de Administração da Rede de Educação e Pesquisa do Trabalho (LEARN), uma associação de educação de trabalhadores estabelecida pelos sindicatos.



Moderator: **Marie Fages (Climáximo, Portugal)**
